

Equador, julgou do seu dever dar-lhes a maior publicidade, afim de attrahir a attenção dos governos da America e da Europa sobre uma descoberta que, se se confirmasse, daria á patria primitiva da Quina um novo titulo á gratidão do mundo. Em consequencia distribuiu com a maior liberalidade ramos de *cundurango*, e mandou-os aos differentes governos, rógando-lhes de submeter estes ramos ao exame dos medicos, pharmaceuticos e chimicos.

Em Pariz, o Sr. Mabru fez a analyse da casca de *cundurango*, e obteve d'ella uma resina, a qual suppõe que o *cundurango* deve em parte as suas propriedades.

Analyse do cundurango pelo Sr. J. Mabru:

Resina soluvel no alcool e no ether	5,55
Extractivo	18,79
Glucose	
Gomma	
Materia corante rubra	
Tannino	
Amido	
Substancias coaguladas pelo calor	1,64
Cellulose e lignino	54,03
Agua hygrometrica	6,18
Cinza	13,81
	100,00

Um deposito de casca de *cundurango* achase em Pariz, na pharmacia da rua Meyerbeer, n. 3, que a recebe de Guayaquil, porto principal do Equador. É alli que os doentes, attrahidos pelos annuncios, affluem para comprar a droga. É alli tambem que me dirigi para obter a casca, descrevel-a e colher informações sobre o resultado do tratamento. Não puderão apresentar-me um só caso de cura do cancro ou do tumor scirrto.

Um medico, que assistiu á administração do *cundurango*, assegurou-me que esta substancia não é um especifico contra o cancro na accepção medica da palavra, mas que é um tonico que pode modificar o estado cachetico, fortificar a constituição do doente, e influir favoravelmente sobre a marcha das ulceras cancerosas. Eis tudo.

Os modos que se adoptarão na administração do medicamento são:

PARA USO INTERNO. *Infusão:* casca de *cundurango* 10 grammas (2 1/2 oitavas), agua fervendo 500 grammas (16 onças). Infunda por meia hora, e coe.

Hydro-alcoolato (mistura de dois liquidos que resultão: 1.º da deslocação pela agua; 2.º da deslocação pelo alcool.) Uma colher

de chá (5 grammas) duas vezes por dia, um quarto de hora, antes de comer.

Vinho (Vinho de Malaga 1000 grammas, casca contusa de *cundurango* 30 grammas. Macere por dez dias, vascolejando de tempo em tempo, coe com expressão e filtre.) Um calix por dia, como tonico.

Xarope. 15 a 30 grammas (meia a uma onça por dia).

PARA USO EXTERNO. *Pó da casca* para polvilhar as ulceras.

Vinho aromatico de cundurango. (Vinho aromatico do codigo 1000 grammas, casca de *cundurango* 30 grammas. Macere e coe.) Applica-se nas ulceras.

Modo de administração: 1.º beber de manhã e de noite uma chicara de infusão de *cundurango*; 2.º duas vezes por dia, um quarto de hora antes da comida, beber uma colher de chá de hydro-alcoolato de *cundurango*; 3.º lavar as ulceras com infusão de *cundurango*, com vinho aromatico de *cundurango* ou polvilhal-as com pó da casca de *cundurango*.

BIBLIOGRAPHIA

TRACTADO ELEMENTAR DE PHYSICA MEDICA

Pelo Dr. Wundt.

Traduzido do allemão pelo Dr. Monoyer, professor agregado a Faculdade de Medicina de Strasbourg.

A bem poucos annos, o ensino da physica medica existia somente *in nomine* n'um grande numero de escholas de medicina.

O curso de physica, feito muitas vezes com um grande talento por homens de um saber incontestavel, differia muito pouco ou nada do curso professado nas Faculdades das Sciencias; porque as applicações medicas erãoahi apenas. Em consequencia d'isto, resultava que os estudantes deixavão-se insensivelmente levar pela pouca importancia dos estudos physicos, e só mais tarde, ao encetar certas questões especiaes, é que elles reconheciam as lacunas que voluntaria ou involuntariamente se tinham formado em sua instrucção.

Com effeito, a physica de nossos dias não se limita em suas applicações á medicina, a constituir a introduccção obrigada da physiologia. O diagnostico e a therapeutica vão beber a cada instante n'esta fonte fecunda e contrahir dividas que serão um dos titulos de gloria da geração medica actual.

Infelizmente, se uma multidão de trabalhos produziram-se no sentido das applicações da physica á arte de curar, ficaram por muito tempo, espargidos em memorias especiaes, em comunicação feitas ás Sociedades sabias, *et cætera*....

Era, pois, urgente reunir todos estes materiaes n'um trabalho total, de ós fazer preceder do exame dos principios sobre os quaes assentam, de indicar os methodos que devem empregar aquelles que querem encetar estas delicadas e laboriosas pesquisas.

Foi apoiando-se nesta ordem de idéas que M. Gavarret publicou, já ha longos annos, com o nome de *Physica medica*, um primeiro estudo sobre o calor produzido pelos seres vivos, reservando-se passar depois em revista todas as applicações da physica á medicina. Foi para satisfazer a essa nova necessidade que se manifestou no ensino, que se tem escripto, n'estes ultimos tempos, alguns tratados de physica medica, dos quaes não nos occuparemos aqui, reservando-nos em chamar a attenção dos medicos da marinha sobre o de M. Wundt. traduzido por M. Monoyer.

Não dissimularei o sentimento de repugnancia com que principiei a leitura d'esta obra. Os dolorosos accidentes que se derão não nos impõem elles, com effeito, a obrigação de nos conservar n'uma patriotica reserva em face das publicações de além-Rheno? E depois qual é aquelle d'entre nós que, lendo certas traducções allemães, não tem sentido, no fim de alguns instantes, pairar sobre sua frente o tedio que nossos vizinhos teem o talento de derramar a mãos cheias sobre as cousas as mais interessantes? Um motivo levou-me a superar minhas apprehensões: foi o nome do traductor, porque os numerosos trabalhos feitos em physica por M. Monoyer me davão o direito de suppor que elle, tão bom juiz na materia, prestasse sua attenção a uma obra de valor mediocre. Minha expectativa não foi mallograda; mas, se eu o ousasse, diria boamente de M. Monoyer o que dizem os italianos de todo traductor: *traduttore, traditore*. Com effeito, sob sua penna sabia, o tractado do professor d'Heidelberg tornou-se uma obra inteiramente franceza, perfeitamente em harmonia com os nossos habitos scientificos, com os nossos processos habituaes de demonstração, e onde as applicações medicas, assim como os trabalhos dos sabios francezes, acharão o mais amplo logar,

Algumas idéas bem singulares de M. Wundt foram, conservadas na versão franceza, porem o traductor, com tanto saber quanto lhanzena, collocou o remedio ao lado do mal, o correctivo a par do erro.

Uma centena de artigos de primeira importancia, sem contar um numero consideravel d'outros artigos de uma importancia menor, foram intercalados por elle no texto primitivo.

N'uma obra que se destina particularmente a medicos, comprehende-se que os processos mathematicos não deveriam se empregar senão com uma moderação extrema. Foi o que se deo. O autor, ou para melhor dizer os autores, limitaram-se a maioria das vezes a expor os resultados fornecidos pelo calculo, a indicar as formulas que o medico tem necessidade de conhecer e de enumerar, as applicações que deseja tentar, as indagações que quer emprehender.

As indicações bibliographicas, todas addicionadas por M. Monoyer abundam na obra; ellas são concernentes sobretudo as applicações medicas e permitem aos leitores remontar-se aos pontos originaes e completar o que os autores deveriam abreviar sob pena de augmentar desmedidamente sua obra.

Na impossibilidade em que nos achamos de analysar capitulo por capitulo, indicaremos somente aquelles que impressionaram mais vivamente nossa attenção. Tambem o estudo do movimento vibratorio e ondulatorio constitue uma notavel introdução aos phenomenos da acustica e da optica.

Os appparelhos rigistradores taes como o apnographo, o cardiographo, o cymographo, o hemadromographo, o phonautographo, o sphygmographo ahi estão minuciosa e claramente descriptos, e satisfaz encontrar d'esta arte engrupadas as descrições de todos estes meios preciosos de investigação. A optica appresenta um numero consideravel de factos da mais subida importancia. A nova theoria das lentes de Gauss e de Listing, que M. Gavarret vulgarisou, ha alguns annos, ahi está perfeitamente exposta e permite entregar-se com fructo ao estudo do olho e da refracção n'este orgão. A theoria das imagens consecutivas, a analyse espectral do sangue, o microscopio, o ophthalmoscopio e urethroscopio, constituem tantos artigos que se lerão com muito interesse. Os capitulos destinados a electricidade não ce-

dem em nada aos precedentes, porque são abundantes de promenores importantes em descrições claras e methodicas.

A obra original de M. Wundt appareceo no fim de 1867; foi durante as terriveis tentativas do cerco de Strasbourg que M. Monoyer deu o ultimo impulso a sua obra, começada no meio da calma e da paz: este livro é pois um dos ultimos fructos scientificos amadurecidos pelo sol da França, sobre o solo desta nobre e cara Alsacia tão violentamente arrebatada da grande patria franceza.

Amancio Caldas.

VARIEDADE

CHRONICA

Concursos de oppositores na Faculdade.—No dia 3 do corrente terminou o concurso de oppositores á secção medica. Os tres candidatos apresentados foram aprovados sendo d'este modo classificados pela Congregação na lista triplíce: 1.º Dr. José Luiz de Almeida Couto, 2.º Dr. Manoel Joaquim Saraiva, 3.º Dr. Guilherme Pereira Rebello.

No dia 5 começou o concurso de oppositores á sessão accessoria. Apresentaram-se os Drs. Henrique Ferreira Santos Reis e José Alves de Mello. Ambos escreveram suas theses sobre *corpos gordurosos, sua constituição e propriedades.*

O Dr. Santos Reis quando principiava a arguir o seu competidor declarou que se retirava do concurso; pelo que resolveo a Congregação que fosse arguido por ella o Dr. Mello. Foram designados por escrutinio secreto para examinadores os Drs. Souto, Cerqueira Pinto, Rodrigues da Silva, Bomfim e Rosendo. Não se tendo prestado este ultimo a arguir por motivos que alegou foi designado para substituil-o o Dr. Luiz Alvares.

O candidato está exhibindo, na fórma da lei, as provas do costume.

* *

O Restaurador pharmaceutico de Madrid, de 24 de Dezembro proximo passado, no seu capitulo.—*Secção varia,* nos diz o seguinte, que por ser de grande curiosidade para aqui transcrevemos.

Abrigar-se—Em 860 o golpho Adriatico

e o Rodano se gelaram com o frio de 18 a 20 graus centigrados.

Em 1132 gelou o vinho nos toneis.

Em 1234 atravessaram carros carregados o Adriatico, entrando em Veneza.

Em 1323 hiam os viajantes a pé e a cavallo sobre o gelo desde Dinamarca a Lubeck e Dantzig.

1333 gelaram os rios de Italia.

Em 1334 começou a gelar em Pariz no ultimo dia de Dezembro, e seguiu nevando 3 mezes, e 9 dias: tornou a nevar em principio de marco, e continuou até 17 de Abril.

Em 1468 cortava-se á faca a razão de vinho para os soldados em Flandres.

Em 1594 gelou o mar desde Marselha até Veneza.

Em 1688 atravessou o Belt sobre o gelo Carlos da Suecia com todo seu exercito, artilharia e bagagens.

Em 1707 esteve gelado o Sena durante 5 dias.

Em 1716 estabeleceram-se tendas sobre o Tamisa em Londres.

Em 1793 se encheram os poços de neve em Madrid com o gelo do Manzarenos.

Nestes ultimos dias tem sido no Aragão tão intenso o frio, que o Ebro, e os mais rios, que atravessam a estrada de Zaragoza gelaram de parte a parte durante a noite de 9 a 10, e referem alguns viajantes, que em roda da citada povoação uns camponeses querendo extrahir agua de uma balsa, desistiram de continuar a romper o gelo que a cobria, quando ja tinham aberto um buraco de uma vara e meia de profundidade sem conseguir o fim. Segundo as noticias, que se tem recebido, as nevadas destes dias são geraes, em algumas comarcas mui grossas camadas de neve cobrem o piso, e o mercurio tem descido nos thermometros de uma maneira, de que não ha memoria. Por fortuna não é intempestivo o frio, e não causará os immensos prejuizos, que occasionam as nevadas extemporaneas, das quaes teem os habitantes de Urgel uma triste recordação em seus oliviaes, improductivos, e quasi seccos desde 2 annos.

* *

Conservação da lymphá vaccina.—Alguns medicos suppõem que a vaccina só se deve guardar depois de a ter seccado, o que, já se vê, só póde fazer-se submettendo-a a uma